

Desafios na disciplina de estágio supervisionado no contexto remoto

Challenges in the subject of supervised internship in the remote context

DOI:10.34117/bjdv7n7-475

Recebimento dos originais: 22/06/2021

Aceitação para publicação: 22/07/2021

Gracione Batista Carneiro Almeida

Mestre

Universidade Regional do Cariri-URCA

E-mail: gracione.almeida@urca.br

Gécica Coelho do Nascimento Oliveira

Especialista

Universidade Regional do Cariri-URCA

E-mail: gecica.coelho@urca.br

Maria Clarice da Silva

Especialista

Universidade Regional do Cariri-URCA

E-mail: maclarice.silva@urca.br

Maria Daiane de Oliveira Lima

Especialista

Universidade Regional do Cariri-URCA

E-mail: daiane.lima@urca.br

Mirela Kely de Sousa

Graduanda em Biologia

Universidade Regional do Cariri

E-mail: mirellasousa780az@gmail.com

Rita Celiane Alves Feitosa

Especialista

Universidade Regional do Cariri-URCA

E-mail: rita.feitosa@urca.br

Sâmia Maria Lima dos Santos

Especialista

Universidade Regional do Cariri-URCA

E-mail: samia.santos@urca.br

RESUMO

A disciplina de estágio é obrigatória para a maioria dos cursos de graduação, ela é um instrumento que proporciona ao aluno a oportunidade de vivenciar na prática o que foi visto na teoria. No contexto atual de pandemia, essa disciplina vem se adaptando a fim de dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem da mesma. Este trabalho se

fundamenta a partir do seguinte questionamento: quais as dificuldades enfrentadas por professores e alunos na realização da disciplina de estágio no contexto remoto? O objetivo geral consiste em analisar os desafios encontrados ao ministrar a atividade de estágio no contexto remoto. Como específicos pretende-se compreender como o ensino remoto vem sendo trabalhado nas escolas e refletir acerca do papel do professor no contexto atual. Como procedimento opta-se pelo levantamento bibliográfico pautado em autores como: Pimenta (2006); Lima (2004), bem como as Diretrizes Curriculares e a resolução CNE/CP N°2(2019). A abordagem metodológica utilizada é de cunho qualitativo sob a qual busca-se entender o objeto de investigação situando-o sob as várias dimensões a que estiver relacionado com análise da literatura aludida ao tema e experiências obtidas na disciplina a partir da aplicação de um questionário com alunos da Universidade Regional do Cariri-URCA. O resultado desse estudo analisa-se que o estágio supervisionado torna-se fragmentado nesse cenário remoto, visto que, a disciplina de estágio vem oferecer aos educandos essa oportunidade de alinhar teoria e prática, estágio é vivência, interação, faz-se necessário que o discente tenha esse contato com a observação, com a prática para reforçar o que aprendeu teoricamente em sala. Conclui-se, portanto, que discentes e docentes, frente a esse contexto do cenário remoto, vivenciam muitas dificuldades para esse contato com a prática, tais como: baixas condições de acesso, o contato com a tecnologia, com as plataformas, as dificuldades de aprendizagem, desistência de muitos alunos, enfim, são muitos os desafios enfrentados por professores orientadores do estágio, bem como para os estagiários frente ao cenário atual.

Palavras-Chave: Estágio Supervisionado, Dificuldades de Ensino, Cenário Remoto.

ABSTRACT

The internship discipline is mandatory for most undergraduate courses. It is an instrument that provides students with the opportunity to experience in practice what was seen in theory. In the current pandemic context, this subject has been adapting itself in order to give continuity to its teaching-learning process. This paper is based on the following question: what are the difficulties faced by teachers and students in performing the internship discipline in the remote context? The general objective is to analyze the challenges encountered when teaching the internship activity in the remote context. The specific objectives are to understand how remote teaching has been worked in schools and to reflect on the teacher's role in the current context. As a procedure it is chosen the bibliographical survey based on authors such as: Pimenta (2006); Lima (2004), as well as the Curricular Guidelines and the resolution CNE/CP N°2 (2019). The methodological approach used is qualitative in nature under which it seeks to understand the object of investigation situating it under the various dimensions to which it is related with analysis of the literature alluded to the theme and experiences obtained in the discipline from the application of a questionnaire with students of the Regional University of Cariri-URCA. The result of this study is analyzed that the supervised internship becomes fragmented in this remote scenario, since the internship discipline comes to offer students this opportunity to align theory and practice, internship is experience, interaction, it is necessary that the student has this contact with observation, with practice to reinforce what he learned theoretically in the classroom. We conclude, therefore, that students and teachers, faced with this context of the remote scenario, experience many difficulties for this contact with practice, such as: poor access conditions, contact with technology, with the platforms, learning difficulties, dropout of many students, in short, there are many challenges faced by teachers and internship advisors, as well as for interns faced with the current scenario.

Keywords: Supervised Internship, Teaching Difficulties, Remote Scenario.

1 INTRODUÇÃO

Na formação acadêmica, em diversos cursos de licenciatura, a disciplina de estágio supervisionado é um componente obrigatório na grade curricular. Trata-se de uma atividade que objetiva a vivência do aluno com a prática, buscando prepará-lo para o mercado de trabalho. Diante do contexto remoto, ocasionado pela pandemia, essa disciplina vem sofrendo adaptações para ser realizada, tendo em vista, que necessita de um contato presencial com o contexto educacional.

Esta pesquisa se fundamenta a partir do seguinte questionamento: quais as dificuldades enfrentadas por professores e alunos na realização da disciplina de estágio no contexto remoto? O objetivo geral consiste em analisar os desafios encontrados ao ministrar a atividade de estágio no contexto remoto. Como específicos pretende-se compreender como o ensino remoto vem sendo trabalhado nas escolas e refletir acerca do papel do professor no contexto atual.

A justificativa está pautada na importância de promover reflexões acerca da temática, buscando contribuir para a disseminação da pesquisa e do conhecimento sobre a disciplina de estágio supervisionado.

A metodologia apresenta-se como bibliográfica, a partir do diálogo entre teóricos importantes da área como: PIMENTA E LIMA (2012), LIMA (2003), DIAS E MAIA (2020), dentre outros. É de cunho qualitativo sob a qual busca-se entender o objeto de investigação situando-o sob as várias dimensões a que estiver relacionado com análise da literatura aludida ao tema e experiências obtidas na disciplina. É quantitativa por se tratar de uma pesquisa aplicada com discentes da disciplina de estágio da Universidade Regional do Cariri-URCA, o instrumento de coleta de dados foi um questionário com cinco questões fechadas.

A partir da análise de dados, conclui-se, portanto, que discentes e docentes, frente a esse contexto do cenário remoto, vivenciam muitas dificuldades para esse contato com a prática, tais como: baixas condições de acesso, o contato com a tecnologia, com as plataformas, as dificuldades de aprendizagem, desistência de muitos alunos, enfim, são muitos os desafios enfrentados por professores orientadores do estágio, bem como para os estagiários frente ao cenário atual.

2 PRESSUPOSTOS SOBRE A DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A disciplina de Estágio Supervisionado é componente curricular obrigatório dos cursos de formação de professores. O estágio supervisionado constitui-se como o momento de aproximação entre os estudos teóricos vistos na universidade e a prática escolar, consiste, pois, na relação uníssona entre teoria e prática.

O estágio supervisionado é sempre organizado acompanhado de uma concepção de formação de professores. Historicamente, os cursos de formação de professores concebem o modo de aprender a profissão numa perspectiva da imitação, em que a aprendizagem do que fazer se dará a partir da observação, limitada à sala de aula, e reprodução de práticas modelares de cunho tradicional.

De modo geral, os estágios têm se constituído de forma burocrática, com preenchimento de fichas e valorização de atividades que envolvem observação participativa e regência, desprovidas de uma meta investigativa. Dessa forma, por um lado se reforça a perspectiva do ensino como imitação de modelos, sem privilegiar a análise crítica do contexto escolar, da formação de professores, dos processos constitutivos da aula e, por outro, reforçam-se práticas institucionais não reflexivas, presentes na educação básica, que concebem o estágio como o momento da prática e de aprendizagens de técnicas do bem-fazer (BARREIRO e GEBRAN, 2006, p. 26-27).

Também cabe salientar que há uma burocratização dos procedimentos que envolvem o estágio supervisionado. Com o foco na parte de preenchimento de fichas, anotações das observações e relatórios. Nessa perspectiva de formação docente, o estágio reduz-se a observar os professores em aula e a tentativa de imitar formas tradicionais de ensino sem fazer uma análise crítica fundamentada teoricamente e que toma como ponto de partida a realidade social em que o ensino se processa (PIMENTA e LIMA, 2012).

Esta concepção está relacionada a uma compreensão reducionista de professor em que a sua formação intelectual não é valorizada, “reduzindo a atividade docente apenas a um fazer que será bem-sucedido quanto mais se aproximar dos modelos observados” (PIMENTA e LIMA, 2012, p.36).

A superação da perspectiva unilateral do estágio supervisionado se faz necessário, visto que, a realização do estágio sofre com os condicionantes oriundos das variáveis internas do contexto escolar e, também, da prática social mais ampla em que os aspectos sociais e econômicos incidem diretamente nessa atividade. Assim, é importante que o aluno compreenda o estágio como parte essencial da sua formação, dentro de uma

perspectiva crítica e investigativa, tendo a possibilidade de confrontar os estudos teóricos com a prática dos estágios.

O estágio é, então, uma atividade teórico e prática, cuja finalidade é proporcionar ao aluno uma aproximação à realidade escolar. O estágio é uma atividade “teórica instrumentalizadora da práxis docente, entendida esta como atividade de transformação da realidade” (PIMENTA e LIMA 2012, p. 45).

É no decorrer do estágio que o futuro professor analisa criticamente a prática, refletindo sobre ela e encontrando elementos para melhorá-la. Assim, a práxis consiste num processo dialético que ocorre no movimento da “ação-reflexão- ação refletida” (LIMA, 2003).

Nesse sentido, a articulação entre teoria e prática é fundamental, pois, é no processo de reflexão crítica acerca da prática, fundamentado numa base teórica sólida que é possível contribuir para a transformação da realidade social, na defesa de uma educação emancipadora. Para Pimenta (2012), é “no contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá” (PIMENTA e LIMA, 2012, p. 45).

A atividade de estágio é coletiva e envolve processos de reflexão a partir da realidade. “É preciso que os professores orientadores de estágios procedam, no coletivo, junto a seus pares e alunos, a essa apropriação da realidade, para analisá-la e questioná-la criticamente, à luz de teorias” (PIMENTA e LIMA, 2012, p. 45).

O estágio também se constitui como espaço de formação contínua e desenvolvimento profissional. Nesse sentido, proporciona aos professores-alunos transformarem seu fazer docente à medida que constroem e reconstroem suas identidades orientados por uma concepção de educação que tem como finalidade a democratização do saber e a formação de alunos críticos, participativos e criativos. Uma educação que valoriza o professor como sujeito que constrói conhecimento. De acordo com Pimenta e Lima (2012, p. 141),

O estágio supervisionado para quem já exerce o magistério pode ser uma circunstância de reflexão, de formação contínua e de ressignificação de saberes da prática docente se tivermos a coragem de enfrentar os desafios, criando maneiras de tirar do papel as propostas pedagógicas e as teorias nas quais acreditamos (PIMENTA e LIMA, 2012, p. 141).

O estágio supervisionado no contexto da formação de professores também é atividade de pesquisa, à proporção que concebe o aluno - futuro professor como pesquisador da sua prática. Assim, a escola se constitui como lugar privilegiado para a

pesquisa da prática pedagógica. Nessa perspectiva, “o estágio é compreendido como campo de conhecimento e espaço de formação docente tendo como eixo a pesquisa da prática” (PIMENTA e LIMA, 2012, p. 177).

O estágio supervisionado como instrumento para a pesquisa da prática pedagógica pode ser o eixo que articula teoria e prática e se constitui como *lócus* de produção e ressignificação de conhecimentos, de formação política e crítica. Para tanto, requer um processo de elaboração de um projeto de estágio que envolva etapas de planejamento e avaliação, bem como, processos coletivos de reflexão. Para Pimenta e Lima (2012, p. 215),

A perspectiva do estágio como pesquisa da realidade aponta para a necessidade de considerar o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação dos estágios um projeto orgânico no projeto pedagógico coletivo do curso de formação e um processo negociado e compartilhado entre os professores orientadores, os estagiários e as escolas. Dessa forma, o projeto de estágio pode se constituir em projeto de pesquisa colaborativa da prática dos envolvidos (PIMENTA e LIMA, 2012, p. 215).

3 DESAFIOS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO NO CONTEXTO REMOTO

Em decorrência da propagação da pandemia Covid-19, a Organização Mundial de Saúde (OMS) precisou adotar algumas medidas extraordinárias, buscando minimizar a disseminação do vírus e a crise sanitária, entre estas, a necessidade do fechamento das escolas (SANZ; SAINZ; CAPILLA, 2020). Mediante tais ações, o sistema brasileiro educacional precisou se adaptar drasticamente para enfrentar o desafio de continuar a formação de milhões de alunos confinados em seus domicílios.

Um dos grandes desafios envolvendo o campo acadêmico se coloca sobre os efeitos na aprendizagem dos alunos com a substituição das aulas presenciais pela formação em modalidade remota. A UNESCO alerta para o possível aumento de abandono escolar como consequência ao ensino virtual (SANZ; SAINZ; CAPILLA, 2020).

Nos cursos de graduação, a situação é equivalente, pois para conter a pandemia da Covid-19, o Ensino Remoto Emergencial (ERE), apresenta-se como a “única” possibilidade concreta para haver a continuidade no processo de ensino-aprendizagem, mas essa ação não exclui a necessidade de repensar as práticas pedagógicas nas diferentes atividades acadêmicas de graduação, bem como entender os efeitos na formação dos discentes.

A Universidade Federal de Minas Gerais, revela que existem muitos desafios para essa produtividade por meio de aulas síncronas e assíncronas e que devem ser escolhidas de acordo com as potencialidades dos docentes, bem como necessidade pedagógica. Algumas estratégias de ensino-aprendizagem que podemos mencionar: Estratégias de ensino-aprendizagem tradicional/convencional > estudo dirigido, seminário, aula expositiva, estudo de caso, trabalho em grupo entre outros. Estratégias de ensino-aprendizagem remoto> chat, questionário por formulários, fórum, quizz, pod cast, etc. As estratégias de ensino-aprendizagem geram informações importantes para estreitar as relações com os discentes e facilita o desenvolvimento formativo.

A complexidade dos problemas a serem enfrentados, requer reflexões acirradas sobre as condições objetivas do trabalho dos professores e dos estudantes, identificando as possibilidades de garantia de aprendizagem. Um trabalho feito pela Universidade Federal de Minas Gerais sobre Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação, ressalta: “Não apenas os problemas de acessibilidade, mas também o ambiente onde as pessoas se encontram nesse momento interferem diretamente na produtividade”. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 2020).

O estágio supervisionado, configura-se como um desses desafios, uma vez que busca aproximar os discentes do seu campo de trabalho e ainda proporcionar reflexões durante sua formação acadêmica, possibilitando experiências profissionais e a sua relação com o contexto teórico. Portanto, se espera uma ampliação das oportunidades para que estudante e futuros docentes sintam desde o início da formação uma compreensão sobre o trabalho docente de forma dinâmica e prática.

No III SENPE (Seminário Nacional de Pesquisa em Educação), Inácio et al (2020) traz sobre sua experiência durante o estágio docente na modalidade remota, cita que apesar do estágio ter sido possível e ter minimizado os danos por meio das tecnologias digitais na educação, acabou sendo frustrante para as estagiárias, impossibilitando a presença física e outras riquezas de estímulos que a sala de aula proporciona. No entanto, alega ter sido possível algum nível de crescimento teórico e prático, construindo conhecimento e estratégias para lecionar.

Sobre frustrações e alterações no comportamento devido ao ensino remoto Dias; Maia (2020), também realizaram um trabalho sobre o impacto da Covid-19 nos estudantes universitários e identificaram que durante o período pandêmico houve um aumento significativo de casos de depressão, estresse e ansiedade e diminuição de rendimentos laborais. O uso de tabaco e outras substâncias também tem aumentado drasticamente. Os

danos na saúde mental, provocado em decorrência do mencionado problema de saúde, deve continuar sendo investigado, buscando desenvolver políticas de intervenção e evitando o alastramento, inclusive para o desenvolvimento ou intensificação de sintomas psicopatológicos.

4 REFLEXÕES ACERCA DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS: ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Pensar os estágios supervisionados é refletir sobre o professor que queremos formar, visto que o estágio é o momento em que ocorre o confronto entre aquilo que está sendo ensinado com a realidade que está sendo vivida. Logo, faz -se indispensável rememorar a essência do trabalho docente que permanece intrínseco ao ato de ensinar como processo de humanização (PIMENTA; LIMA, 2017).

Assim, o professor que almejamos formar tem características fundamentais como a criticidade, a capacidade de interpretar e analisar de forma humana as situações e as realidades históricas e culturais dos alunos, além de ser capaz de pesquisar sua práxis, ressignificar, criar e reinventar contextos, assegurando o compromisso da aprendizagem dos sujeitos, promovendo nesses a igualdade social, mediante o saber.

Sob o ponto de vista de Pimenta e Lima (2017, p. 216) o fazer docente se faz a partir do acolhimento da realidade, pois é necessário “enxergar os problemas nela contidos quanto as soluções que dela podem emergir. Sem movimento, ficaremos imobilizados diante das transformações ocorridas na sociedade e a escola continuará a ser um espaço pouco atraente e pouco significativo”.

Partindo desse pressuposto é fundamental que os sujeitos professores e futuros professores tenham uma visão crítica em relação aos problemas que envolvem a sociedade atual, construindo possíveis soluções. Diante disso, é preciso compreender acerca dos estágios supervisionados no contexto atual, que ocorrem de maneira remota.

Nesse interim, este capítulo analisará a percepção dos estudantes do Curso de Letras e Matemática da Universidade Regional do Cariri na Unidade Descentralizada de Campos Sales, tendo em vista os questionamentos coletados com os discentes dos últimos semestres que vivenciaram o ensino remoto.

Inicialmente buscou-se investigar as dificuldades encontradas durante o estágio supervisionado no ensino remoto. Dentre as dificuldades, 40% dos estudantes destacaram o acesso à internet, 30% a falta de habilidade em lidar com as novas Tecnologias de Informação e Comunicação, 20% sentiram dificuldades em comunicar-se com as

instituições escolares e 10% responderam outras dificuldades, porém não quiseram mencionar.

A partir dos dados obtidos no primeiro questionamento, é possível afirmar que o acesso à internet é um dos principais obstáculos para o ensino remoto na disciplina de estágio supervisionado, pois muitos não estão incluídos digitalmente. Tal realidade pode ser confirmada pela pesquisa divulgada em 2019 pelo Comitê Gestor da Internet 1, onde 47 % milhões de brasileiros não estão utilizando a internet, isso representa que em cada quatro brasileiros, um não tem internet.

Essa perspectiva gera desigualdade informacional e conseqüentemente impacta no desenvolvimento educacional do sujeito, o ensino remoto vem denunciando essa discrepância e revelando a necessidade de política públicas que contemplem os estudantes desassistidos de internet, já que essa é tida como base material que promove a transformação social (CASTELLS, 2003).

Tendo em vista que a internet é a matéria prima para informação e comunicação torna-se elemento basilar para a disciplina de estágio supervisionado, em especial no ensino remoto, bem como para outras disciplinas.

Outra dificuldade encontrada foi a falta de habilidade dos futuros professores em lidar com as novas tecnologias, mesmos inseridos em um contexto onde a tecnologia é intrínseca ao cotidiano, os discentes não se sentem preparados. Isto demonstra a deficiência na formação de professores, em que a o acesso as plataformas e instrumentos tecnológicos estão sendo limitadas. Lima e Moura (2015, p. 125) corroboram afirmando que:

Na formação continuada do professor nas escolas brasileiras, tanto públicas quanto particulares, pouco foi desenvolvido em relação as novas habilidades, sobretudo aquelas necessárias para o uso intencional de tecnologias digitais, o que reflete diretamente na continuidade de práticas pedagógicas ultrapassadas, muitas das quais, por sua vez, são reflexo de uma graduação incompatível com o cenário atual das salas de aula.

Diante da assertiva, observa-se a necessidade de promover ações que desenvolva no docente competências que garantam o uso dos equipamentos tecnológicos de forma eficaz, que os façam ressignificar práticas pedagógicas e construa novas pontes para promoção do ensino e da aprendizagem.

¹ <https://www.cgi.br/>

O segundo questionamento abordou acerca da proximidade dos discentes com as novas Tecnologias de Informação e Comunicação **antes** da pandemia do Covid -19, assim solicitamos que os respondentes atribuíssem uma nota que variava de 0 a 4; de 5 a 7 e de 8 a 10 em que representasse essa familiaridade. Dentre as respostas obtidas a nota de 8 a 10 teve maior atribuição com 50%, em segundo lugar a nota de 5 a 7 com 30% e por fim, a nota de 0 a 4 com 20%.

Com base nos dados acima, verifica-se que metade dos estudantes possuía proximidade com as novas tecnologias de informação e comunicação antes da pandemia, entretanto na questão anterior 30% dos estudantes apontaram como desafio a falta de habilidade em lidar com as novas tecnologias durante a pandemia. Esta constatação leva à reflexão de como os discentes compreendem e estão utilizando os instrumentos tecnológicos.

Uma vez que é preciso pensar as tecnologias digitais para além de aparelhos tecnológicos e redes de comunicação, ressignificar o seu uso a favor do exercício educativo, apontando caminhos para uma prática com maior alcance do diálogo, da criticidade, dinamismo, criatividade e integração.

Posteriormente, verificou-se a nota que representa a familiaridade dos estudantes com as Tecnologias de Informação e Comunicação **depois** do Ensino Remoto. Cerca de 80% marcaram a nota de 8 a 10, 20% deram nota de 5 a 7 e nenhum marcou a nota de 0 a 4.

Frente aos desafios enfrentados no início da pandemia no tocante a falta de acesso e conhecimento de ferramentas tecnológicas, percebe-se que os estagiários se familiarizaram com as tecnologias de informação e comunicação. O exposto permite mostrar que diante de novos desafios, é necessário formar-se como um profissional reflexivo, autônomo, capaz de compreender a realidade com as mudanças e transformações que a sociedade nos apresenta.

Segundo Imbernón (2014) O contexto em que trabalha o magistério tornou-se complexo e diversificado. Hoje, a profissão já não é a transmissão de conhecimento acadêmico ou a transformação do conhecimento comum do aluno em um conhecimento acadêmico. ... E, é claro, requer uma nova formação: inicial e permanente (IMBERNÓN, 2014, p.14)

Os novos desafios presentes na carreira docente exigem um profissional que vai além de um profissional tradicional, técnico, mecânico, exige um profissional atualizado. É importante que o docente assuma o seu papel de professor pesquisador que obtenha

conhecimentos científicos, culturais, pedagógicos e de forma a enfrentar os desafios, analisando as situações que permeiam a área educacional.

Na quarta questão, investigou-se sobre os instrumentos mais utilizados durante o de estágio supervisionado no ensino remoto, logo a pesquisa revelou que dos estudantes utilizaram o WhatsApp como uma das principais plataformas para o ensino remoto, em segundo lugar encontra-se o Google Meet e em terceiro lugar Google Classroom.

Diante das respostas dos estagiários, verifica-se que a ferramenta mais utilizada e mais acessível para os estudantes nas escolas foi o App WhatsApp, como meio para interação, porém teve a utilização das demais plataformas: Google Meet e clasrom com menos frequência.

O processo ensino aprendizagem requer a criatividade do professor, e em se tratando dos tempos atuais principalmente, visto que, temos que nos adaptarmos a essas ferramentas e buscarmos estratégias para se trabalhar com os alunos, seja com WhatsApp, google Meet, google forms, gravações e postagens no youtube, para buscarmos essa interação fazendo com que desperte no estudante a vontade de aprender e consequentemente ver a escola, o ensino e a aprendizagem como um sentido para vida como forma de transformação social.

Atualmente, há uma grande necessidade de formar professores criativos que buscam novas práticas, materiais, métodos, estratégias, ou seja, se faz necessário sermos professores inovadores atentos às mudanças que estão ocorrendo no mundo.

É um grande desafio para o professor formador e orientador do estágio, porém temos que colocar os discentes (estagiários) frente a prática, para que possam ter o conhecimento de como se dá o processo educacional, bem como a profissão docente.

A questão seguinte averiguou a respeito das questões psicológicas, e questionou os discentes sobre quais sentimentos eles tiveram durante a disciplina de estágio supervisionado no ensino remoto. Logo, os dados revelaram que 50% sentiu insegurança nesse período e 50% tiveram sentimentos de ansiedade.

Logo, percebe-se que a insegurança e a ansiedade são dois sentimentos que prevaleceram no estágio no formato remoto. Sabe-se que esses dois sentimentos vêm sendo vivenciado por muitos profissionais no momento atual e em se tratando da educação principalmente porque o professor teve que reinventar sua prática, tornar sua casa seu ambiente de trabalho e utilizar-se de diversas ferramentas tecnológicas para dar continuidade ao processo ensino aprendizagem.

Os professores em início de carreira sempre sentem insegurança, medo, ansiedade, visto que, ao embarcar na área docente são encontrados diversos desafios, a questão da adaptação enquanto profissional, o conhecimento da realidade escolar dentre outros aspectos. Muitos professores até desistem no início de carreira, por isso a importância do estágio para que o professor tenha esse contato inicial e aos poucos vai superando os medos, a insegurança, afinal é na prática que vamos nos identificando, nos encontrando. Segundo (PIMENTA E LIMA, 2017, pág.96)

O estágio supervisionado para alunos que ainda não exercem o Magistério pode ser um espaço de convergência das experiências pedagógicas vivenciadas no decorrer do curso, e principalmente, ser uma contingência de aprendizagem da profissão docente, mediada pelas relações sociais historicamente situadas.

Portanto, o estágio é essencial para a realização de sua carreira docente, é a primeira experiência e deve, portanto, permitir aos acadêmicos, uma noção da realidade escolar, das dificuldades que a escola vivencia a cada dia, para além de ter contato com o professor regente e preenchimentos de dados escolares.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É indiscutível a importância da disciplina de estágio supervisionado na formação dos educandos no desafio da relação teoria e prática, bem como na ressignificação da pretensão profissional. Para os docentes dessa disciplina, o estágio é um instrumento fundamental na formação de um futuro profissional crítico, capacitado e comprometido com a formação continuada profissional, que vai além das atividades acadêmicas.

Uma das etapas mais importantes dessa disciplina é o contato presencial com todo o ambiente escolar, promovendo uma interação entre o educando e o ambiente profissional. No entanto com o contexto remoto atual, essa disciplina, teve que se adequar ao momento, utilizando tecnologias digitais para realizarem suas atividades.

Com o objetivo de analisar os desafios encontrados ao ministrar a atividade de estágio no contexto remoto, realizou-se uma pesquisa aplicada com alunos dessa disciplina da Universidade Regional do Cariri-URCA, na unidade de Campos Sales, utilizando um questionário contendo cinco questões relacionada as ferramentas digitais utilizadas, o processo de ensino-aprendizagem, a satisfação ou insatisfação dos alunos, dificuldades encontradas etc.

A partir da análise dos dados percebe-se que, tanto docentes quanto discentes, encontraram diversas dificuldades na realização da disciplina no formato remoto, tais

como: problemas com a conexão ou a falta de acesso a internet, ausência de habilidades com as tecnologias digitais, a falta de acesso presencial ao ambiente escolar, como também a incapacidade de lidar com sentimentos como ansiedade, angústia, insatisfação, dentre outros.

Neste sentido, conclui-se que esse contexto remoto é necessário neste momento pandêmico, no entanto, apresenta dificuldades que precisam ser superadas na aplicação da disciplina de estágio supervisionado. O contato presencial do educando com o ambiente escolar é um instrumento fundamental na formação do aluno e no processo de ensino-aprendizagem dessa disciplina.

REFERÊNCIAS

BARREIRO, Iraíde M. de F.; GEBRAN, Raimunda A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Ed. Avercamp, 2006.

DIAS, Paulo César; MAIA, Berta Rodrigues. **Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19**. Estudos de Psicologia (Campinas), 37, e200067. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067>. Acesso em: 02 maio 2021.

CASTELLS, Manuel. **A Galáxia Internet: reflexões sobre a Internet, negócios e a sociedade**. Zahar, 2003.

INÁCIO, Amanda Monteiro et al. ESTÁGIO DOCENTE EM MODALIDADE REMOTA: breve relato de experiência em tempos pandêmico. **III SENPE: Seminário Nacional de Pesquisa em Educação**. Edição v. 3 n. 1 (2020): ANAIS DO III SENPE. Disponível em: <https://portaleventos.uuffs.edu.br/index.php/SENPE/article/view/14792>. Acesso em: 02 maio 2021.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2014.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. Cortez Editora, 2017.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **A Hora da Prática: reflexões do estágio supervisionado e a ação docente**. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2003.

LIMA, Leandro; Moura, Flávia. O professor no ensino híbrido. In: BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; DE MELLO TREVISANI, Fernando. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Penso Editora, 2015.p. 75-84.

SANZ, Ismael. SAINZ, Jorge. Capilla, Ana. EFEITOS DA CRISE DO COVID-19 NA EDUCAÇÃO. Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI) Área de Educación Superior, Ciencia y ETP Bravo Murillo, 38 -28015 Madrid, España. 2020. WWW.OEIES. Disponível em: <https://oei.org.br/arquivos/informe-covid-19d.pdf>. Acesso em: 02 maio 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos Cursos de Graduação da UFMG. **Integração Docente: Ações formativas para as práticas pedagógicas**. Julho de 2020. Disponível em: <https://www.ufmg.br/integracaodocente/wp-content/uploads/2020/07/ENSINO-REMOTO-2907.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2021.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência. O estágio na formação de professores**: 8. ed. Ver., atual e ampl. São Paulo: Cortez, 2017.